

RESUMO - 02. CORPOS EM DISPUTA: SAÚDE, BIOPOLÍTICA E
RESISTÊNCIAS DE GÊNERO | HÍBRIDO

**ENTRE AMOR E DOMINAÇÃO MASCULINA: DESAFIOS DA
EMANCIPAÇÃO FEMININA NAS RELAÇÕES HETEROAFETIVAS
CONTEMPORÂNEAS**

Emanuelle Vitoria Dias De Oliveira (emanuellev12345@gmail.com)

Este estudo está situado no campo da Sociologia e se refere aos primeiros esboços do que concerne ao meu projeto de Trabalho de Conclusão de Curso. O balanço bibliográfico busca refletir sobre as nuances da “dominação” masculina nas relações heteroafetivas contemporâneas no Brasil, a partir das análises de bell hooks e Pierre Bourdieu. O objetivo é entender o por que, mesmo conquistando a emancipação, o corpo feminino ainda é tão dominado e explorado, em especial nas relações heteroafetivas monogâmicas. Para isso, a metodologia utilizará da análise bibliográfica da autora bell hooks, com seus conceitos de masculinidade e companheirismo, que oferece fundamentação teórica para pensar os padrões reforçados nos relacionamentos, sob a perspectiva de uma mulher feminista heterossexual e monogâmica que enfatiza o sentimento como liberdade, como meio de um fim. A partir dos resultados, observa-se que as mulheres, mesmo em cargos de prestígio social e lutando contra opressões nas ruas, ao voltarem para casa são novamente dominadas, assumindo a posição inferior no jogo duplo dos papéis — já que a proteção do homem é fantasiada como amor e cuidado. Para o rompimento da estrutura dominadora vivida pelas mulheres, é necessário retirar da luta feminina a

associação entre ódio e amor, uma vez que “o amor age para transformar a dominação” (hooks, 2018).

Palavras-chave: dominação masculina; relações heteroafetivas; relações de gênero.